

A presente edição da *Infarma – Ciências Farmacêuticas* reafirma o compromisso da revista com a difusão do conhecimento científico relevante, multidisciplinar e alinhado às demandas contemporâneas da prática farmacêutica e das ciências da saúde. Os trabalhos publicados neste volume evidenciam a amplitude de atuação do farmacêutico, destacando seu papel essencial na assistência à saúde, na inovação tecnológica, na vigilância sanitária e no desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas.

Entre os temas abordados, destaca-se o avanço da oncologia integrativa, com ênfase no uso de fitoterápicos como terapias complementares e em práticas assistenciais mais humanizadas. Compostos como resveratrol, canabidiol e gengibre apresentam potencial antitumoral, embora ainda demandem evidências clínicas mais robustas quanto à eficácia e à segurança, especialmente em relação a possíveis interações medicamentosas. Outro artigo, aborda a utilização da hipodermólise em cuidados paliativos como alternativa segura e custo-efetiva à via intravenosa, sobretudo em pacientes com fragilidade vascular. Nesse contexto, evidencia-se o papel estratégico do farmacêutico na promoção do uso racional e na qualificação do cuidado multiprofissional.

Outro eixo relevante desta edição é a inovação tecnológica em saúde, exemplificada pelo desenvolvimento de biossensores eletroquímicos para detecção rápida de SARS-CoV-2. Esses avanços demonstram como a integração entre ciências farmacêuticas e tecnologia pode contribuir significativamente para respostas mais ágeis em cenários de emergência sanitária.

A edição também contempla estudos voltados à segurança do paciente e ao uso racional de medicamentos, incluindo análises de reações adversas, auditorias clínicas no uso de antimicrobianos e avaliação da qualidade de produtos farmacêuticos. Esses trabalhos reforçam a necessidade de monitoramento contínuo e da atuação ativa do farmacêutico na farmacovigilância e na garantia da qualidade terapêutica.

Além disso, investigações sobre probióticos, estabilidade de formulações magistrais e estratégias educativas em saúde demonstram a diversidade de áreas em que a atuação farmacêutica é determinante para a promoção da saúde pública e melhoria da qualidade de vida da população.

De forma integrada, os artigos desta edição evidenciam que a prática farmacêutica contemporânea transcende o medicamento, incorporando aspectos clínicos, tecnológicos e sociais. O farmacêutico assume, cada vez mais, um papel de protagonista na construção de sistemas de saúde mais resolutivos, seguros e centrados no paciente.

Esta edição reforça a missão da Revista *Infarma* em fomentar a produção científica de qualidade, estimular o pensamento crítico e contribuir para a formação contínua dos farmacêuticos. Espera-se que os estudos aqui apresentados inspirem novas pesquisas e fortaleçam a prática baseada em evidências no Brasil e no cenário internacional.

Tarcísio José Palhano

Editor Adjunto

Infarma – Ciências Farmacêuticas